







Meningites

José Gonçalo Marques

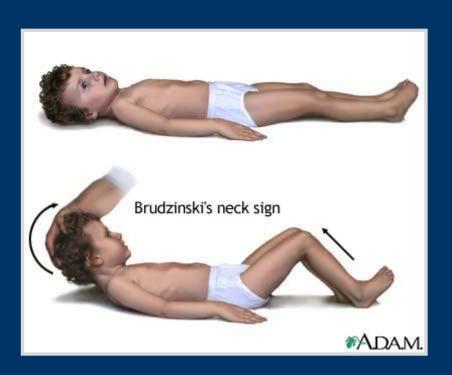
Unidade de Infecciologia Serviço de Pediatria Médica

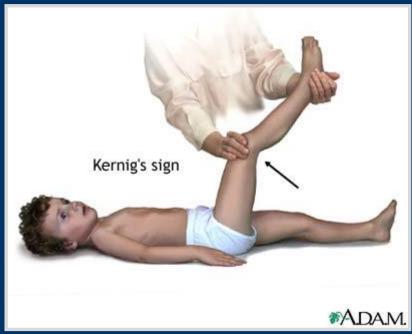
- Rapariga de 4 anos
- Amigdalite medicada com macrolido há 4 dias
- Persistência de febre e vómitos, cefaleias
- Rigidez da nuca
- LCR ligeiramente turvo, incolor proteínas 42 mg/dl, glicose 53 mg/dl 976 cels/mm3, predomínio PMN
- Leucocitos 15.000/mm3 (92% neutrófilos)
- PCR 0,8 mg/dl

Clínica na criança

- Cefaleias intensas, vómitos e febre
- Fotofobia (criança mais velha)
- Odinofagia
- Mal estar geral, dor generalizada
- Irritabilidade, agitação, confusão, delírio
- Sonolência, estupor, coma
- Convulsões, sinais focais
- Opistótono

Rigidez da nuca, Kernig, Brudzinsky



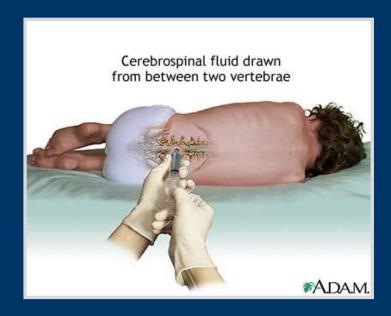


Diagnóstico

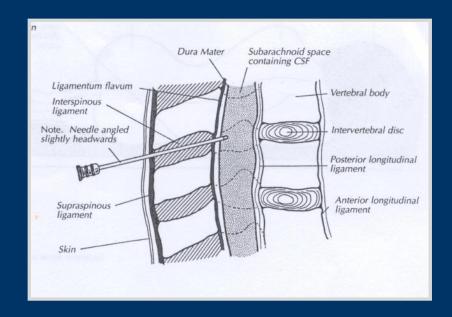
Deve realizar-se punção lombar sempre que se suspeita de meningite

não confiar num diagnóstico simples (OMA, faringite...) numa criança que não está bem

Punção lombar



Espinhas ilíacas antero-superiores Apófises espinhosas L4-L5



Resistência ligamento supraespinhoso dura mater

Contra-indicações da PL

- HIC
- instabilidade clínica
- lesão local
- discrasia hemorrágica



Exames complementares

- LCR (citoquímico, bacteriológico)
- hemocultura
- hemograma
- proteína C reactiva
- glicemia (pré PL)
- ionograma
- coagulação

LCR - exame citoquímico Valores normais (> 3 meses)

Células ≤ 5/mm3 linfocitos

Proteínas ≤ 50 mg/dl

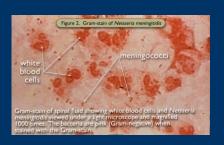
Glucose ≥ 50 mg/dl > 50% glicemia

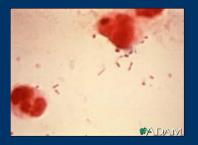
LCR - exame bacteriológico directo

Cocos gram
N. meningitidis

Cocos gram+
S. pneumoniae

Bacilos gram-*H. influenzae*





Bacteriana vs Asséptica

Clínica

	Bacteriana	Asséptica
sinais focais, estupor, coma, rápida deterioração clínica	+ (Pn)	
sufusões hemorrágicas	+ (Mn)	
trauma craniofacial, infecção respiratória alta	+ (Pn)	
parotidite, herpangina		+
melhoria pós-PL		+
< 2 anos	+	

Bacteriana vs Asséptica

Laboratório

	Bacteriana	Asséptica
LCR turvo	+	
Proteínas > 80mg/dl	+	
Glucose < 30mg/dl	+	
Predomínio linfocitos		+
Exame directo	+	
PCR (sérica) > 5mg/dl	+	

Bacteriana vs Asséptica

Laboratório

Valor relativo

- Contagem de células do liquor
- Predomínio PMN (frequente na fase inicial de meningite asséptica)
- Leucocitose e neutrofilia

- Rapariga de 4 anos
- Amigdalite medicada com macrolido há 4 dias
- Persistência de febre e vómitos, cefaleias
- Rigidez da nuca
- LCR ligeiramente turvo, incolor proteínas 42 mg/dl, glicose 53 mg/dl 976 cels/mm3, predomínio PMN
- Leucocitos 15.000/mm3 (92% neutrófilos)
- PCR 0,8 mg/dl
- Melhoria pós PL

Meningites virais - etiologia

- Enterovirus
 - Echovirus
 - Coxsackie
- Parotidite epidémica
- sarampo, varicela...







Meningite Asséptica

Terapêutica

- Perfusão de soro ev (se não tolerar alimentação oral)
- Antipiréticos / analgésicos
- Vigilância

Prognóstico

Excelente

Profilaxia

VASPR

Não são necessárias recomendações para a escola

Síndrome pós-PL

Vómitos e cefaleias que cedem em decúbito Dor na região lombar e membros inferiores

- 4 anos
- Febre, cefaleias
- Rigidez terminal da nuca
- Restante exame normal
- PL normal
- Leucocitos 24.300 78% N
- PCR 15 mg/dl



- 5 anos
- febre elevada,
- cefaleias que ↓ com antipirético,
- odinofagia
- rigidez terminal da nuca



- 3 semanas
- Recusa alimentar com 10 horas de evolução
- Observação normal
- Urina II e rad. tórax normais
- Leucocitos 19300, 60% neutrófilos
- PCR 10 mg/dl
- PL: liquor em água de sabão exame directo: meningococo

Clínica < 3 meses

- Criança que não está bem
- Recusa alimentar, gemido
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotonia ou hipertonia
- Vómitos, diarreia, icterícia
- Dificuldade respiratória
- Apirexia, febre ou hipotermia

Raro e tardio

- Convulsões (ou equivalentes)
- Fontanela tensa ou procidente
- Rigidez da nuca
- Coma

Clínica no lactente

- Febre, recusa alimentar, vómitos
- Gemido
- Prostração / apatia / irritabilidade
- Sonolência, estupor, coma
- Ar tóxico

- Olhar fixo, desvio dos olhos, nistagmo
- Choro agudo
- Fontanela procidente ou hipertensa
- Rigidez da nuca (raro)
 Kernig e Brudzinsky difíceis de valorizar
- Hipersensibilidade auditiva

Meningites bacterianas - etiologia

Recém-nascido

Streptococcus do grupo B

E. coli K1

Bacilos aeróbios gram -

Listeria monocytogenes

Enterococos

Estafilococos

Meningococos

Pneumococos

H. influenzae tipo b

1–3 meses

Streptococcus do grupo B

S. pneumoniae

N. meningitidis

Bacilos aeróbios gram -

Listeria monocytogenes

Staphylococcus

H. influenzae tipo b

3M - 5A

N. meningitidis

S. pneumoniae

H. influenzae b

> 5A

N. meningitidis

S. pneumoniae

Terapêutica antibiótica da meningite

Iniciar logo após colheita de LCR ou o diagnóstico clínico se a PL for protelada (hemocultura)

Empírico, ev → eficaz nos microrganismos mais prováveis → boa penetração BHE, bactericida

Etiologia

- Idade
- Imunodeficiência
- Factores predisponentes (fístula LCR; cirurgia, ORL...)

Probabilidade de resistências

Meningite Bacteriana no RN – AB empírica

ampicilina + cefotaxime

+ gentamicina?

- Streptococcus do grupo B
- E. coli K1
- Bacilos aeróbios gram –
- Listeria monocytogenes
- Enterococos
- Estafilococos
- Meningococos
- Pneumococos
- H. influenzae tipo b

cefotaxima

ampicilina

cefotaxima

Ampicilina + gentamicina

Streptococcus grupo B

Enterococcus

Listeria

Cefotaxima + AG

Gram neg

Mortalidade da meningite

RN 15-30%

> 1M 1-5%





Feigin

Meningite Bacteriana > 3 meses - AB empírica

3M - 5A

- N. meningitidis
- S. pneumoniae
- H. influenzae b

> 5A

- N. meningitidis
- S. pneumoniae

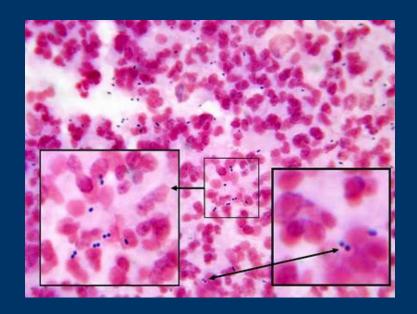
Ceftriaxona

+ vancomicina se suspeita de Pn

considerar + rifampicina se Pn e sob dexametasona*

*Uptodate

- Rapaz de 6 anos
- Traumatismo cranio-facial
- Rinorreia anterior serosa
- D3 cefaleias intensas, prostração
- PL: 20 células, PMN exame directo: diplococo gram+



http://thunderhouse4-yuri.blogspot.pt

S. pneumoniae

- pós traumatismo cranio-facial
- foco ORL (otogénico, SPN)
- coma, sinais focais
- asplenia funcional
- outras ID



Meningites pós neurocirurgia

- Staphylococci
- Enterobacteriaceae
- S. pneumoniae
- Pseudomonas



Meropenem + vancomicina



perda da auto-regulação cerebro-vascular

Dexametasona

- Modulação resposta mediada citoquinas; ↓ HIC
- Benefício demonstrado H. influenzae (criança)
 Pneumococo (adulto)*
- Sem efeito nocivo
- – ↓ febre sem esterilização LCR
 (recrudescência da febre após suspensão)

0,4 mg/Kg 12/12h 4 tomas Iniciar previa ou simultaneamente com 1ª toma Ab

Infeção SNC – terapêutica complementar

- Repouso, antipirético / analgésico
- Cabeceira 30°
- Correcção de choque
- Correcção de hipoglicemia
- Coagulopatia
- exclusão de SIHAD
- Anticonvulsivantes

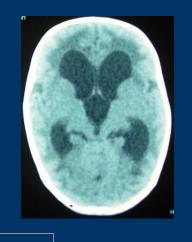
Fenitoína

< depressão respiratória e SNC inibe secreção HAD

Infeção grave SNC → acesso a UCI

- Ventilação mecânica GCS ≤ 8
- Derivação ventricular
- Hipertensão intracraniana
 - NaCl 3% / manitol
 - Dexametasona
 - Descompressão cirúrgica
- Hipotermia cerebral
- Coma induzido

• ...



edema cerebral progressivo associado a antimicrobiano

HIC refractária herniação iminente

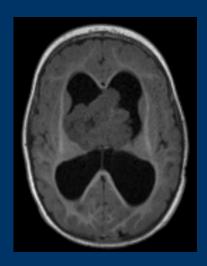


Má resposta ao tratamento?

História natural

Pn 4,4 ± 3,9 dias

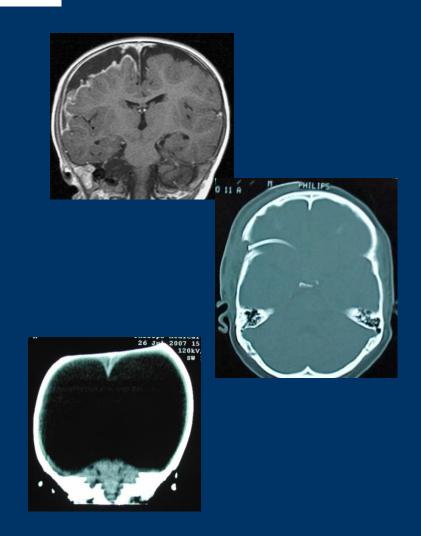
- Síndrome pós PL
- Antimicrobiano e posologia correctos Monitorização níveis Resistências
- Terapêutica adjuvante optimizada
- Diagnóstico correcto?
- Febre medicamentosa



- Bactéria/vírus/fungo/parasita
- ADEM
- Abcesso
- Tumor
- Hemorragia intracraniana
- D. metabólica
- Intoxicação
- Enxaqueca confusional
- Lupus

Má resposta a antibioticoterapia?

- Derrame subdural
- Cerebrite/abcesso/empiema
- Artrite
- Pericardite
- Imunodeficiência
- Infeção nosocomial (cateter?)
- Corpo estranho
- SDVP



Meningite Bacteriana Complicações

SIHAD

Derrame sub-dural

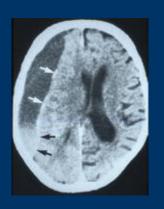
Hidrocefalia

Compromisso de pares cranianos (transitório ou permanente)

Paralisias

Epilepsia

Atraso mental





Meningite bacteriana - Prognóstico

Etiologia

Meningococo (sem sépsis)

H. influenzae

Pneumococo

(gram- no RN)

Sequelas neurológicas na UIP-HSM

	Total	Meningite	Sequelas neurológicas
Meningococo	108	72	2 (2,8%)
Pneumococo	32	25	10 (40%)

Meningite bacteriana - Prognóstico

 Factores de risco do doente (idade, ID ...)

- Precocidade da terapêutica e esterilização do LCR
- Resistências
- Terapêutica adjuvante

Sequelas

- na alta 32,8%

- 5A depois 11,1%

(EUA, Feigin)

Meningite bacteriana - Profilaxia

Vacinas

H. influenzae tipo b

Pneumococo (Pn13)

Meningococo C [B; A-C-W-Y]

BCG

↓ risco de infeção do RN

Quimioprofilaxia

Meningite bacteriana - quimioprofilaxia

Meningococo e H. influenzae

Contacto íntimo

Indivíduo que nos últimos 7 dias contactou com o caso index durante pelo menos 5 dias e 4h por dia

Meningite bacteriana - Profilaxia

Meningococo

- Criança
 - Rifampicina 10mg/Kg/dose 12/12h 4 doses
- Adulto
 - Rifampicina 600mg 12/12h 4 doses
 - Ciprofloxacina 500mg toma única
- Grávida
 - Ceftriaxona 250mg IM toma única

Meningite bacteriana - Profilaxia

H. influenzae

- Criança (< 4 anos com vacinação incompleta)
 - Rifampicina 20mg/Kg/dia 4 dias
- Adulto

(que contacta com crianças imunodeficientes ou crianças < 4 anos com vacinação incompleta)

Rifampicina 600mg/dia 4 dias

18 meses. Desde há 3 dias:

febre (39°C), cólicas abdominais, gemido, anorexia, vómitos alimentares pós-prandiais, prostração intensa

Prostrado; desidratado. Rigidez da nuca; Brudzinsky+

LCR

Turvo, tipo "água de sabão"
Proteínas 283 mg/dl
Glicose 53 mg/dl
Células >1000/mm3 +++ PMN

Leucocitos 8.100/mm3 (54% N) PCR 21 mg/dl

N. meningitidis

Notificação da delegação de saúde SINAVE

Profilaxia dos contactos

Infeção do SNC

- Precocidade do diagnóstico
 - suspeita clínica exame bacteriológico directo imediato
- Precocidade do início do tratamento (empírico)
 Prever etiologia e possíveis resistências
- Terapêutica Adjuvante UCI